

REINGRESSO E MUDANÇA DE CURSO	2025	HISTÓRIA
--	-------------	-----------------

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Você deve ter recebido o Caderno com a Proposta de Redação, a Folha de Redação, dois Cadernos de Questões e o Cartão de Respostas com o seu nome, o seu número de inscrição e a modalidade de ingresso. Confira se seus dados no Cartão de Respostas estão corretos e, em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento.
- Verifique se este Caderno contém enunciadas 20 (vinte) questões de múltipla escolha de **HISTÓRIA** e se as questões estão legíveis, caso contrário **informe imediatamente ao fiscal**.
- Cada questão proposta apresenta quatro opções de resposta, sendo apenas uma delas a correta. A questão que tiver sem opção assinalada receberá pontuação zero, assim como a que apresentar mais de uma opção assinalada, mesmo que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- O tempo disponível para a realização de todas as provas, incluindo o preenchimento do Cartão de Respostas é, no mínimo, de **uma hora e trinta minutos** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Para escrever a Redação e preencher o Cartão de Respostas, use, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta grossa com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal a Folha de Redação, que será desidentificada na sua presença, e o Cartão de Respostas assinado e com a frase abaixo transcrita. A não entrega implicará a sua eliminação no Concurso.
- Se você terminar as provas antes de três horas do início das mesmas, entregue também ao fiscal os Cadernos de Questões e o Caderno com a Proposta de Redação.

AGUARDE O AVISO PARA INICIAR SUAS PROVAS.

**FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO
QUADRO “EXAME GRAFOTÉCNICO”**

Seu futuro depende de muitas coisas, mas principalmente de você.

Frank Tyger

01 Durante os séculos XV e XVI, ocorreram acontecimentos que, de modo concreto, garantiram a modernidade ocidental. Eles foram reunidos pelos historiadores na rubrica “renascimento” ou “renascimentos”.

Uma das opções abaixo reúne dois desses acontecimentos. Assinale-a.

- (A) A expansão da cultura barroca na Península Ibérica e a primeira revolução na Inglaterra comandada por Cromwell.
- (B) A invenção da imprensa por Gutenberg e a Revolução Gloriosa, na Inglaterra, resultado da aliança entre Cromwell e os exércitos reais para a implantação do absolutismo.
- (C) As reformas protestantes regidas por fortes críticas de Lutero à Igreja católica e o movimento inaugural de unificação do território francês com Francisco I.
- (D) A Noite de São Bartolomeu, na França, com a morte dos adeptos do protestantismo e a revolução na cidade do Porto, em Portugal, pela implantação das ideias liberais.

02 A expansão europeia, nos séculos XVI e XVII, criou novas formas de desenvolvimento das práticas econômicas, iniciando o que se chamou de “era do mercantilismo”, onde o aspecto mais importante era a

- (A) ação exclusiva dos interesses privados que estabeleceram as regras comerciais através da formação de companhias de comércio em Portugal e Espanha.
- (B) exclusividade das companhias de comércio estrangeiras no processo de ocupação das regiões do Atlântico pelos estados ibéricos.
- (C) tomada e controle das regiões africanas e asiáticas a partir da ideia do livre comércio principalmente em Portugal.
- (D) presença dos estados ibéricos como agentes fomentadores da ocupação das áreas coloniais e o protecionismo comercial através de monopólios.

03 Uma das experiências políticas mais marcantes da história moderna europeia foi o absolutismo, que produziu uma farta literatura. Identifique os autores e textos que se envolveram com o tema, ou defendendo a forma política ou criticando-a:

- (A) Maquiavel e “O Príncipe”; Jean Bodin e “A República”.
- (B) Thomas Hobbes e “Leviatã”; Condorcet e “Ensaio de um quadro histórico do espírito humano”.
- (C) Diderot e “A Enciclopédia”; Jacques Bossuet e “Política retirada da Sagrada Escritura”.
- (D) Adam Smith e “A riqueza das Nações”; D’Alembert e “A Enciclopédia”.

04 As revoluções burguesas do século XVIII inauguraram um novo momento da história ocidental. Delas decorreram as três principais matrizes ideológicas que se desenvolveram nos séculos seguintes. Essas expressões ideológicas são:

- (A) socialismo, anarquismo e liberalismo.
- (B) liberalismo, socialismo e conservadorismo.
- (C) radicalismo, romantismo e reacionarismo.
- (D) conservadorismo, radicalismo e anarquismo.

05 No século XIX, ocorreram dois importantes processos de unificação que levaram à unidade de territórios na Europa e abriram caminho para a formação dos estados nacionais. Com relação a esses processos de unificação, é correto afirmar:

- (A) O território austríaco, que fazia parte do antigo Sacro Império, é reunido sob a liderança de Francisco II e as forças militares prussianas; e o território português, é unificado depois da derrota napoleônica.
- (B) O território germânico, já unificado, produziu sua união social e política a partir da direção das elites austríacas sediadas na Prússia; e o território italiano, até esse momento unificado, produziu sua união social e política a partir das ações dos setores camponeses do sul da região.
- (C) O território ibérico resultou da reunião dos reinos de Portugal e Espanha, a partir da Revolução do Porto, sob a direção inglesa; e o território austríaco, já unificado, foi modernizado pelas ações econômicas de Bismarck.
- (D) O território alemão, fragmentado até então, realizou a centralização política e econômica sob a liderança de Bismarck; e o território italiano, também fragmentado, teve em sua centralização política a participação de Garibaldi.

06 Uma das situações mais marcantes do período do Entreguerras no século XX foi o surgimento de novas formas de organização política dos estados, não só na Europa, mas em vários outros lugares, como a América do Sul, em decorrência

- (A) da vitória dos movimentos socialistas, em regiões como a Alemanha e a Itália, que levaram ao desenvolvimento de governos liberais contra as tendências conservadoras e corporativas dos movimentos fascistas, como o de Perón na Argentina.
- (B) do crescimento das crises econômicas que decorreram das consequências da Primeira Guerra Mundial e que tiveram como resultado o estabelecimento de governos liberais na Europa, financiados pelos Estados Unidos da América.
- (C) da intensificação dos movimentos nacionalistas que se colocaram contra as tendências socialistas fortalecidas pela Revolução Russa de 1917 e que originaram os governos fascistas e corporativos, como o de Mussolini na Itália.
- (D) da ausência de medidas, no pós-Primeira Guerra Mundial, que pudessem abrir caminho para o desenvolvimento de movimentos nacionalistas os quais redundaram na vitória das tendências socialistas, na Europa, em função da pobreza e do governo de Lenin na União Soviética.

07 As manifestações do ideário fascista europeu atingiram a América do Sul, especialmente a Argentina e o Brasil. No Brasil, ele foi recepcionado, principalmente, pela Ação Integralista Brasileira na década de 1930. A Ação Integralista Brasileira teve uma atuação expressiva, ao longo da década, com a inclusão, em seus quadros, de intelectuais e de empresários conservadores que se opunham aos aspectos modernizantes da sociedade brasileira. A Ação Integralista Brasileira pode ser definida como

- (A) nacionalista, autoritária e tradicionalista, fundada por Plínio Salgado, e ter como lema “Deus, Pátria, Família”.
- (B) liberal, progressista e conservadora, fundada por Jackson de Figueiredo, e ter como lema “Terra e Propriedade”.
- (C) defensora dos valores religiosos católicos, reacionária e tradicionalista, fundada por Alceu de Amoroso Lima, e ter como lema “Deus, Igreja e Família”.
- (D) católica, tradicionalista e reacionária, fundada por Plínio Corrêa de Oliveira, e ter como lema “Tradição, Família e Propriedade”.

08 O que se conhece como Guerra Fria foi o período posterior ao fim da Segunda Guerra Mundial, que colocou em confronto dois modelos diferentes de condução da vida política, econômica e social. O período cronológico da Guerra Fria e os países envolvidos são, respectivamente:

- (A) do fim da Primeira Guerra Mundial – novembro de 1918 até o início da Segunda Guerra Mundial em 1939/Estados Unidos da América do Norte e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.
- (B) do fim da Segunda Guerra Mundial – setembro de 1945 até a queda do Muro de Berlim em 1989/Estados Unidos da América do Norte e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.
- (C) da Revolução Russa – 1917 até a queda do Muro de Berlim em 1989/ Estados Unidos da América do Norte e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.
- (D) do início da Guerra da Coreia – junho de 1950 até a queda do Muro de Berlim em 1989/ Estados Unidos da América do Norte e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

09 As regiões da África e da Ásia foram alvo do avanço do capitalismo europeu no final do século XX, marcando uma modificação no modo de ação dos países industrializados europeus e definindo novas formas de colonialismo. As consequências dessas ações europeias no século XX estão assinaladas em uma das opções abaixo. Identifique-a.

- (A) A reunião de interesses entre os estados europeus e as lideranças africanas e asiáticas, desde a Partilha da África, que teve como exemplo marcante a unificação dos territórios do Japão.
- (B) A vitória dos países europeus, nos territórios africanos e asiáticos, que promoveram o fim das guerras civis e a modernização de países como a África do Sul, a Nigéria e a Coreia.
- (C) O surgimento de guerras de independência que colocaram em xeque o domínio colonial de países como Portugal, Angola e Moçambique e dos franceses e americanos no Vietnã.
- (D) A criação de várias organizações militares, em territórios africanos e asiáticos, que lutavam contra a dependência dos países europeus a fim de abrir caminho para a modernização capitalista, com a unificação da Coreia.

10 O território japonês se integrou à economia mundial ainda no século XIX e, a partir daí, iniciou seu desenvolvimento, caminhando em direção a sua presença como liderança asiática. Os elementos que caracterizaram o desenvolvimento japonês estão definidos a partir da Revolução Meiji que

- (A) manteve a política dos xoguns com a descentralização territorial, iniciando a modernização e originando a penetração do capitalismo europeu na Ásia e a industrialização com capitais unicamente japoneses.
- (B) ocorreu em 1868 e que significou o início do processo de modernização da economia, após a derrubada das tradições feudais, com a eliminação dos xoguns, originando a unificação territorial.
- (C) ocorreu na primeira metade do século XIX se institucionalizando no período final desse século, abrindo o Japão para o capitalismo ocidental e eliminando as tradições milenares a partir da entrada de capitais americanos.
- (D) anulou a descentralização política dos xoguns, reintroduzindo a família real japonesa no poder e a modernização econômica, mas mantendo, no campo da economia, a fragmentação dos territórios com o avanço do regionalismo.

11 A China é hoje uma das economias de ponta no mundo globalizado. Se compararmos o momento atual com o período do início do século XX, observaremos mudanças centrais no modo pelo qual o estado chinês se organizava. Esse desenvolvimento parece ter sido proporcionado pelas novas opções que foram realizadas pela direção do Partido Comunista Chinês ao longo do tempo, especialmente a partir da década de 1960, quando ocorreu a chamada “Revolução Cultural”, que foi

- (A) o movimento liberal, dirigido por Chiang Kai-shek e os exércitos do Kuomintang, com o objetivo de estabelecerem-se no poder através da implantação de um estado fascista, ligado aos Estados Unidos da América do Norte, para barrar a presença comunista no país.
- (B) a vitória dos exércitos vermelhos, a qual implantou o regime constitucional, apoiado na liberdade partidária, e abriu caminho para a modernização e industrialização chinesa com o apoio da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.
- (C) a origem do retorno da experiência monarquista na China, que elegeu Mao Tsé-Tung como primeiro-ministro e reestruturou a cultura tradicional contra o avanço dos valores ocidentais que traziam com eles a presença de capitais americanos.
- (D) o movimento de mobilização política e cultural, sob a liderança de Mao Tsé-Tung, que reuniu a sociedade chinesa, especialmente os jovens e estudantes, em torno das propostas comunistas que visavam eliminar a presença do capitalismo no país.

12 A grande depressão de 1929 deixou o mundo capitalista em polvorosa diante da falência da economia mundial. A conhecida “Sexta-feira Negra” originou estudos e pesquisas que resultaram na produção, nos Estados Unidos da América do Norte, de um plano de reestruturação conhecido como “New Deal”, que teve como base teórica as proposições de

- (A) John Maynard Keynes e que abriram espaço para a intervenção do estado na economia, colocando em dúvida as diretrizes do liberalismo.
- (B) George Marshall e que produziram uma verdadeira revolução na economia, abrindo caminho para a construção da globalização e do desenvolvimento de grandes obras públicas de infraestrutura.
- (C) Milton Friedman e que recolocaram em pauta, no período, os valores da livre concorrência e do livre mercado, garantindo a hegemonia americana na economia mundial com a implantação de uma economia corporativa.
- (D) Adam Smith e que potencializaram a presença do estado na vida econômica, através da reunião dos interesses públicos e privados, os quais reorganizaram a vida política e social por meio da mobilização de obras de recuperação econômica com novos empregos.

13 A América Latina, nos anos entre 1960 e 1990, aparece no cenário internacional por fatos que estão registrados numa das opções abaixo. Assinale-a.

- (A) As modernizações urbanas que marcaram a internacionalização de países como o Brasil, com a mudança da capital para Brasília; a entrada do México, no Mercosul, em 1979; o plano de recuperação urbana na Cidade de Guatemala, capital da Guatemala, em 1983; e a crise urbana do Haiti decorrente do Furacão Matthew em 1989.
- (B) As ações que fizeram com que países como o Brasil e a Argentina tivessem governos progressistas e democráticos, como os do General Figueiredo e General Videla, respectivamente; e o fim dos populismos com a vitória de Fidel Castro em Cuba.
- (C) As mudanças políticas que levaram a golpes militares e governos autoritários, como o caso do Chile, entre 1973 e 1990; da Argentina, entre 1976 e 1983; do Brasil, entre 1964 e 1985; e a situações opostas, como o que ocorreu na Nicarágua, em 1979, com a vitória dos sandinistas.
- (D) As determinações econômicas que levaram à chamada “era das democracias”, com os exemplos do Uruguai, entre 1973 e 1985; da Bolívia, entre 1971 e 1978; e, na contramão, com os exemplos de Cuba e do Chile.

14 No período que é conhecido como o da Nova República, aconteceram ações para o controle da inflação no Brasil como forma de recuperação da economia brasileira. Entre os planos posteriores ao ano de 1985, destacam-se:

- (A) O Plano Collor I, anunciado no governo do presidente Collor, em 1990, quando era ministro da Fazenda Pedro Malan; o Plano Collor II, também anunciado durante o governo Collor, quando era ministro da Fazenda Zélia Cardoso; e o Plano Bresser, de 1987.
- (B) O Plano Cruzado, anunciado em 1986 pelo presidente José Sarney; o Plano Bresser, de 1987, e anunciado ainda na presidência de José Sarney; e o Plano Real, de 1994, anunciado quando era ministro da Fazenda Fernando Henrique Cardoso e presidente, Itamar Franco.
- (C) O Plano Real de 1994, anunciado durante a presidência de Fernando Collor de Mello e ministro da Fazenda Fernando Henrique Cardoso; o Plano Cruzado, anunciado pelo presidente José Sarney e produzido pelo ministro da Fazenda Dilson Funaro; e o Plano Collor I, de 1990.
- (D) O Plano Cruzado, de 1986, anunciado, durante a presidência de José Sarney, por Marcílio Marques Moreira; o Plano Bresser, de 1987, anunciado ainda durante a presidência de José Sarney; e o Plano Real, anunciado durante a presidência de Itamar Franco.

15 Em 1945, no final da Segunda Guerra Mundial, o Brasil viveu um momento novo na sua vida política que se denominou “redemocratização”. Com ele terminava

- (A) a saga do Estado Novo varguista e as instituições autoritárias, como o DIP – Departamento de Imprensa e Propaganda, que controlavam a censura aos meios de comunicação.
- (B) o período do segundo governo Vargas, que estabeleceu as bases da modernização industrial e a aceleração da urbanização da cidade do Rio de Janeiro.
- (C) o processo de institucionalização das bases republicanas com o fim do domínio oligárquico das elites controladoras da economia cafeeira.
- (D) o desenvolvimento das políticas agrícolas de expansão das fronteiras brasileiras e a concretização dos projetos de reforma agrária na região nordeste.

16 Quando olhamos para a década de 1980, no Brasil, vem logo à nossa lembrança a denominação de “década perdida” que tem essa denominação por conta da(o)

- (A) estabilidade econômica no setor terciário, da alta inflação nos anos 1987 e 1988, e do aumento da miséria e da pobreza.
- (B) vitalidade dos mercados, do aumento da desigualdade social e do progressivo aumento da produção industrial.
- (C) déficit público, da estabilidade da dívida externa e do “milagre econômico”.
- (D) estagnação econômica, do baixo crescimento do PIB e do aumento exponencial da inflação.

17 Na década de 1990, junto com a instalação da Nova República no Brasil, ocorreram situações que colocaram em xeque as possibilidades de desenvolvimento e a estabilidade política.

Assinale a opção que contém fatos relativos à década de 1990.

- (A) A estabilidade econômica com o Plano Real; a extinção das leis relativas às privatizações; o crescimento das periferias das capitais; a retomada do prestígio do Brasil no cenário internacional com o crescimento da internet.
- (B) Instabilidade econômica e social com o confisco das poupanças em 1991; o movimento dos “caras-pintadas”, que originaram o impeachment do presidente Collor; a popularização do uso dos computadores com o crescimento da internet.
- (C) A superação da alta inflacionária; a estatização das empresas ligadas à produção de petróleo e gás; o aumento da desigualdade social; o movimento das “Diretas Já”; o crescimento populacional na região sudeste.
- (D) A retomada do desenvolvimento social com programas como o “Bolsa Família”; a política de privatizações das empresas ligadas ao setor financeiro; o movimento das “Diretas Já”; o aumento da violência urbana.

18 Os grandes eventos marcaram o Brasil nas primeiras décadas do século XXI. Esses eventos modificaram a paisagem de cidades como o Rio de Janeiro. Identifique a opção que contém elementos que estão associados a essas mudanças.

- (A) A presidência de Itamar Franco, os Jogos Olímpicos na cidade do Rio de Janeiro em 2016 e a Conferência da ECO 92.
- (B) A eleição de Fernando Henrique Cardoso, o último título mundial da seleção brasileira de futebol e o impeachment da presidente Dilma Rousseff.
- (C) A primeira vitória de Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições presidenciais, a visita ao Brasil do Papa Bento XVI e a Copa do Mundo de 2014.
- (D) O movimento dos “caras-pintadas”, a presidência de Michel Temer, os Jogos Olímpicos na cidade do Rio de Janeiro em 2016.

19 A Revolução de 1930 representou um corte na história brasileira. Esse corte decorreu das questões políticas e sociais que afetaram a sociedade brasileira no final da década de 1930. Assinale a opção que contém as razões que explicam esse corte.

- (A) A crise do poder das oligarquias cafeeiras; a insatisfação com a política do “café com leite”; e os anseios de modernização das camadas médias urbanas.
- (B) A estabilidade da produção cafeeira; a modernização urbana da capital do Rio de Janeiro realizada no governo de Washington Luís; e a Coluna Prestes.
- (C) A Semana de Arte Moderna em São Paulo; o apoio do presidente Washington Luís aos tenentes e às camadas médias urbanas; e a reformulação urbana da capital com o Plano Agache.
- (D) A hegemonia econômica de São Paulo com o aumento das exportações de café; a satisfação com a política do “café com leite”; e o apoio das camadas médias urbanas às oligarquias paulistas do café.

20 Para refletirmos sobre as ações que levaram ao Estado Novo, em 1937, é necessário ter atenção para as estratégias que conduziram a esse golpe de estado e que se relacionam ao clima mundial com o crescimento dos movimentos nacionalistas e antisemitas. Hoje, uma dessas estratégias entraria no rol do que chamamos de *Fake News*. Dentro desse contexto, o Plano Cohen foi

- (A) um abaixo-assinado produzido pelo alto comando das forças armadas, em acordo com o presidente Getúlio Vargas, que denunciava o progresso do comunismo no Brasil e que teve apoio de intelectuais e de artistas, objetivando acelerar a credibilidade do presidente para eliminar o “perigo vermelho”.
- (B) uma ação comandada por militares integralistas que queriam tomar o poder, insatisfeitos com a política econômica e social do presidente Vargas, e que tinha como objetivo construir um estado fascista dirigido por intelectuais e militares, o qual associava as ações das políticas públicas aos ditames soviéticos.
- (C) um panfleto que expunha o descontrole governamental do presidente Vargas em função de seu apoio aos ideais fascistas que tomavam conta da Europa, no qual eram não só denunciadas ações autoritárias que levariam a um estado autoritário, como também era mostrada à sociedade brasileira a verdadeira face de Vargas, que apoiava os comunistas.
- (D) um documento inventado, descoberto por militares brasileiros, que registrava as ações dos agentes soviéticos para a tomada do poder no Brasil, através de greves, de atentados, de incêndios de lugares estratégicos e de manifestações populares, e que serviu de argumento para a instauração do Estado Novo.

